

Trezena de São Sebastião 2025

“São Sebastião peregrino de esperança”

7 a 19 janeiro



CAEDRAL
FM 106,7



Testemunho de Fé



CELEBRAÇÃO PARA A VISITA DA IMAGEM PEREGRINA DE SÃO SEBASTIÃO NO ANO SANTO JUBILAR

SÃO SEBASTIÃO, PEREGRINO DE ESPERANÇA

1. CANTO DE ABERTURA E ACOLHIDA DA IMAGEM PEREGRINA

1. *Salve! O nosso Santo Padroeiro foi soldado e foi guerreiro mas lutou só pelo bem. São Sebastião lutou no exército de Deus também! E não bastou:*

REFRÃO: *Não, não, não, não, não! Uma flecha não bastou pra calar a sua voz! São Sebastião! São Sebastião, rogai por todos nós (bis).*

2. *Salve! O nosso Santo preferido! São Sebastião querido mora em nosso coração! Força, fé e amor e a esperança em Cristo Redentor! E não bastou:*

3. *Salve! O nosso Santo glorioso! Santo humilde, poderoso vence a morte pelo amor! São Sebastião, morrer por Cristo é ser um vencedor! E não bastou:*

2. SAUDAÇÃO

Cardeal: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Cardeal: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

P. Todos os anos neste mês a Cidade do Rio de Janeiro vive um tempo de bênçãos e festas! Celebramos com alegria a trezena de seu padroeiro, São Sebastião, preparando o nosso coração para sua solenidade no dia 20 de janeiro. A imagem peregrina de nosso

padroeiro percorre diversos locais para ser um sinal expressivo da bênção de Deus que alcança a todos! Nosso padroeiro é um exemplo de coragem e esperança diante de tudo que suportou pela defesa da vida e da fé em Jesus Cristo.

T. Que São Sebastião abençoe a todos, este local e a cidade do Rio de Janeiro!

Leitor 1: A cada 25 anos a Igreja proclama o Ano Santo, um jubileu. A Palavra de Deus nos ensina que é um tempo forte da graça de Deus para todos. E, para vivermos bem este grande dom, o Papa Francisco apresentou um lema para nossa reflexão: “Peregrinos de Esperança” para que, diante dos desafios e adversidades jamais deixemos de caminhar com esperança renovada.

T. A esperança não decepciona! A esperança é Jesus Cristo! (Rm 5,5; 1Tm 1,1).

Leitor 2: Neste jubileu, o Papa nos recorda que somos chamados a descobrir a esperança nos sinais dos tempos traduzida numa paz duradoura, a abertura à vida, uma aliança social inclusiva e não ideológica, no acolhimento generoso: aos privados de liberdade, aos doentes, aos jovens, aos migrantes, aos idosos, aos pobres, aos que sofrem a exclusão e a indiferença e a tantos outros que precisam ser alcançados pelo amor de Deus. (*Spes non confundit*, 7-15)

T. Que sejamos sinais concretos de amor e de esperança!

Leitor 1: A vida de São Sebastião é um constante sinal de esperança cristã. Mesmo sendo perseguido por defender a vida e a fé, São Sebastião não desistiu porque sua esperança estava ancorada em Jesus Cristo de quem recebia força, coragem e graças. Hoje, nesta visita queremos revigorar nossa esperança elevando nossa oração a Deus para agradecer os inúmeros benefícios que temos recebido e

também suplicar as bênçãos e a intercessão de nosso padroeiro para nossa vida, intenções, este local e participantes que acolhem esta imagem peregrina.

T. Com São Sebastião, somos peregrinos de esperança!

Leitor 2: O ardor missionário de São Sebastião continua através dos seus devotos que pelo exemplo e a intercessão de nosso vitorioso padroeiro, são impelidos ao anúncio da vida e salvação que Jesus Cristo oferece a toda a humanidade. A missão e os desafios são os mesmos tanto no tempo de São Sebastião quanto nos dias de hoje. Precisamos olhar para a realidade presente, fortalecer a fé e o compromisso de semear o Evangelho com a palavra e atitudes de caridade, proximidade, respeito, atenção, paciência, bondade e tantas outras que reanimam a esperança das pessoas!

T. Jesus Cristo é o verdadeiro sentido da vida humana!

3. ACLAMANDO A PALAVRA

1. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz! Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

REFRÃO: *Ele vive! Ele reina! Ele é Deus e Senhor! (bis)*

4. EVANGELHO (DO DIA)

Pela temática do jubileu, pode-se ler o evangelho Lc 4,14-22a que está localizado no dia 09 de Janeiro - 3º dia

07 de Janeiro - 1º dia – Mt 6,34-44

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.

Naquele tempo, ³⁴Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas. ³⁵Quando estava ficando tarde, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e já é tarde. ³⁶Despede o povo, para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar alguma coisa para comer". ³⁷Mas, Jesus respondeu: "Dai-lhes vós mesmos de comer". Os discípulos perguntaram: "Queres que gastemos duzentos denários para comprar pão e dar-lhes de comer?" ³⁸Jesus perguntou: "Quantos pães tendes? Ide ver". Eles foram e responderam: "Cinco pães e dois peixes". ³⁹Então Jesus mandou que todos se sentassem na grama verde, formando grupos. ⁴⁰E todos se sentaram, formando grupos de cem e de cinquenta pessoas. ⁴¹Depois Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e ia dando aos discípulos, para que os distribuíssem. Dividiu entre todos também os dois peixes. ⁴²Todos comeram, ficaram satisfeitos, ⁴³e recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e também dos peixes. ⁴⁴O número dos que comeram os pães era de cinco mil homens. **Palavra da Salvação.**

Meditação

08 de Janeiro - 2º dia – Mc 6,45-52

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.

Naquele tempo, depois de saciar os cinco mil homens, ⁴⁵Jesus obrigou os discípulos a entrarem na barca e irem na frente para Betsaida, na outra margem, enquanto ele despedia a multidão. ⁴⁶Logo depois de se despedir deles, subiu ao monte para rezar. ⁴⁷Ao anoitecer, a barca estava no meio do mar e Jesus sozinho em terra. ⁴⁸Ele viu os discípulos cansados de remar, porque o vento era

contrário. Então, pelas três da madrugada, Jesus foi até eles andando sobre as águas, e queria passar na frente deles. ⁴⁹Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e começaram a gritar. ⁵⁰Com efeito, todos o tinham visto e ficaram assustados. Mas Jesus logo falou: "Coragem, sou eu! Não tenhais medo!" ⁵¹Então subiu com eles na barca. E o vento cessou. Mas os discípulos ficaram ainda mais espantados, ⁵²porque não tinham compreendido nada a respeito dos pães. O coração deles estava endurecido.". **Palavra da Salvação.**

Meditação

09 de Janeiro - 3º dia – Lc 4,14-22a

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Naquele tempo, ¹⁴Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor". ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". ^{22a}Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com

as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. **Palavra da Salvação.**

Meditação

10 de Janeiro - 4º dia – Lc 5,12-16

+ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.**

Naquele tempo, ¹²aconteceu que Jesus estava numa cidade, e havia aí um homem leproso. Vendo Jesus, o homem caiu a seus pés, e pediu: "Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar". ¹³Jesus estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero, fica purificado." E, imediatamente, a lepra o deixou. ¹⁴E Jesus recomendou-lhe: "Não digas nada a ninguém. Vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela purificação o prescrito por Moisés como prova de tua cura". ¹⁵Não obstante, sua fama ia crescendo, e numerosas multidões acorriam para ouvi-lo e serem curadas de suas enfermidades. ¹⁶Ele, porém, se retirava para lugares solitários e se entregava à oração. **Palavra da Salvação.**

Meditação

11 de Janeiro - 5º dia – Jo 3,22-30

+ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.**

Naquele tempo, ²²Jesus foi com seus discípulos para a região da Judeia. Permaneceu aí com eles e batizava. ²³Também João estava batizando, em Enon, perto de Salim, onde havia muita água. Aí chegavam as pessoas e eram batizadas. ²⁴João ainda não tinha sido posto no cárcere. ²⁵Alguns discípulos de João estavam discutindo com um judeu a respeito da purificação. ²⁶Foram a João e disseram: "Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão e do qual tu deste testemunho, agora está batizando e todos vão a ele". ²⁷João respondeu: "Ninguém pode receber alguma coisa, se não lhe for

dada do céu. ²⁸Vós mesmo sois testemunhas daquilo que eu disse: 'Eu não sou o Messias, mas fui enviado na frente dele'. ²⁹É o noivo que recebe a noiva, mas o amigo, que está presente e o escuta, enche-se de alegria ao ouvir a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela é completa. ³⁰É necessário que ele cresça e eu diminua".
Palavra da Salvação.

Meditação

12 de Janeiro - 6º dia – Lc 3,15-16.21-22

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

Naquele tempo, ¹⁵o povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo".
²¹Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu ²²e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer". **Palavra da Salvação.**

Meditação

13 de Janeiro - 7º dia – Mc 1,14-20

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.

Naquele tempo, ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵"O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" ¹⁶E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós

pescadores de homens". ¹⁸E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. ¹⁹Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; ²⁰e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados, e partiram, seguindo Jesus. **Palavra da Salvação.**

Meditação

14 de Janeiro - 8º dia – Mc 1,21b-28

+ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.**

Naquele tempo, ^{21b}estando com seus discípulos em Cafarnaum, Jesus, num dia de sábado, entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. ²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴"Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus." ²⁵Jesus o intimou: "Cala-te e sai dele!" ²⁶Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!" ²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia. **Palavra da Salvação.**

Meditação

15 de Janeiro - 9º dia – Mc 1,29-39

+ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.**

Naquele tempo, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou,

segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. ³²É tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. ³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram, disseram: 'Todos estão te procurando'. ³⁸Jesus respondeu: 'Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim'. ³⁹E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. **Palavra da Salvação.**

Meditação

16 de Janeiro - 10º dia – Mc 1,40-45

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.

Naquele tempo, ⁴⁰Um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: 'Se queres tens o poder de curar-me'. ⁴¹Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: 'Eu quero: fica curado!' ⁴²No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. ⁴³Então Jesus o mandou logo embora, ⁴⁴falando com firmeza: 'Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!' ⁴⁵Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo. **Palavra da Salvação.**

Meditação

17 de Janeiro - 11º dia – Mc 2,1-12

+ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.**

Naquele tempo, ¹Alguns dias depois, Jesus entrou de novo em Cafarnaum. Logo se espalhou a notícia de que ele estava em casa. ²E reuniram-se ali tantas pessoas, que já não havia lugar, nem mesmo diante da porta. E Jesus anunciava-lhes a Palavra. ³Trouxeram-lhe, então, um paralítico, carregado por quatro homens. ⁴Mas não conseguindo chegar até Jesus, por causa da multidão, abriram então o teto, bem em cima do lugar onde ele se encontrava. Por essa abertura desceram a cama em que o paralítico estava deitado. ⁵Quando viu a fé daqueles homens, Jesus disse ao paralítico: 'Filho, os teus pecados estão perdoados'. ⁶Ora, alguns mestres da Lei, que estavam ali sentados, refletiam em seus corações: ⁷'Como este homem pode falar assim? Ele está blasfemando: ninguém pode perdoar pecados, a não ser Deus'. ⁸Jesus percebeu logo o que eles estavam pensando no seu íntimo, e disse: 'Por que pensais assim em vossos corações? ⁹O que é mais fácil: dizer ao paralítico: 'Os teus pecados estão perdoados', ou dizer: 'Levanta-te, pega a tua cama e anda'? ¹⁰Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem, na terra, poder de perdoar pecados, - disse ele ao paralítico: - ¹¹eu te ordeno: levanta-te, pega tua cama, e vai para tua casa!' ¹²O paralítico então se levantou e, carregando a sua cama, saiu diante de todos. E ficaram todos admirados e louvavam a Deus, dizendo: 'Nunca vimos uma coisa assim'. **Palavra da Salvação.**

Meditação

18 de Janeiro - 12º dia – Mc 2,13-17

+ **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.**

Naquele tempo, ¹³Jesus saiu de novo para a beira do mar. Toda a multidão ia ao seu encontro e Jesus os ensinava. ¹⁴Enquanto passava, Jesus viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: 'Segue-me!' Levi se levantou e o seguiu. ¹⁵E aconteceu que, estando à mesa na casa de Levi, muitos cobradores de impostos e pecadores também estavam à mesa com Jesus e seus discípulos. Com efeito, eram muitos os que o seguiam. ¹⁶Alguns doutores da Lei, que eram fariseus, viram que Jesus estava comendo com pecadores e cobradores de impostos. Então eles perguntaram aos discípulos: 'Por que ele come com os cobradores de impostos e pecadores?' ¹⁷Tendo ouvido, Jesus respondeu-lhes: 'Não são as pessoas sadias que precisam de médico, mas as doentes. Eu não vim para chamar justos, mas sim pecadores.' **Palavra da Salvação.**

Meditação

19 de Janeiro - 13º dia – Jo 2,1-11

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha

transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água.

¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. **Palavra da Salvação.**

5. MEDITAÇÃO

6. PRECES

Cardeal: Supliquemos a intercessão de São Sebastião para os pedidos e intenções que trazemos neste dia, dizendo:

R. São Sebastião, rogai por nós!

1. Pela Igreja, *pedimos:*
2. Pelo Papa, pelos bispos e todo o clero,
3. Pelos religiosos(as) e consagrados(as),
4. Pelas autoridades,
5. Pelo Estado, pela Cidade e por este bairro,
6. Por este local que visitamos e todos os devotos,
7. Pelas famílias, crianças, jovens, adultos e idosos,
8. Pelos trabalhadores e profissionais,
9. Pelos cariocas, habitantes e visitantes,
10. Por esta comunidade reunida,
11. Pelas vocações e pelos missionários,

12. Pela defesa da vida e da fé,
13. Pela nossa conversão,
14. Pela unidade dos cristãos e pelo diálogo acolhedor entre as religiões,
15. Pelos enfermos e pobres,
16. Pelos que sofrem e pelos reclusos,
17. Pelos falecidos,

*(Outras intenções podem ser acrescentadas.
Conclui-se as preces com a oração a São Sebastião)*

7. ORAÇÃO A SÃO SEBASTIÃO

T. Glorioso Mártir São Sebastião, / valoroso padroeiro e defensor da cidade do Rio de Janeiro, / vós que derramastes vosso sangue / e destes a vossa vida em testemunho da Fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, / alcançai-nos do mesmo Senhor, / a graça de sermos vencedores do nosso verdadeiro inimigo: o pecado, / que nos faz viver sem fé, sem esperança e sem caridade. Protegei, com a vossa poderosa intercessão, / os filhos desta Terra de Santa Cruz. / Livrai-nos de toda epidemia corporal, moral e espiritual. / Fazei que se convertam aqueles que, /por querer ou sem querer, /são instrumentos de infelicidade para os outros. / E que o justo persevere na sua fé / e propague o amor de Deus, até o triunfo final. / São Sebastião, / advogado contra as epidemias, a fome e as guerras, / rogai por nós sem cessar. Ó glorioso batalhador da Fé, / socorrei-nos em nossas fraquezas e necessidades urgentes, / rogai por nós junto a Deus. Amém.

PAI NOSSO

8. BÊNÇÃO FINAL

Cardeal: O Senhor esteja convosco

T. Ele está no meio de nós.

Cardeal: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠ e Filho ✠ e Espírito ✠ Santo.

T. Amém.

D. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

(Sendo oportuno, asperge-se a água benta sobre os presentes)

9. CANTO FINAL (HINO DO JUBILEU)

REFRÃO: *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

1. *Toda a língua, povo e nação, tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.*

2. *Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito' de vida.*

3. *Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.*

LADAINHA DE SÃO SEBASTIÃO

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, rainha dos mártires, *rogai por nós.*
São Sebastião, nosso padroeiro,
Padroeiro da cidade e da arquidiocese do Rio de Janeiro,
Poderoso intercessor,
Valente defensor do Evangelho,
Invencível atleta da fé,
Protetor contra as guerras e epidemias,
Escudo vitorioso contra as insídias do mal,
Soldado de Cristo,
Socorro contra doenças e calamidades,
Guerreiro defensor da verdade,
Advogado dos pecadores,
Transpassado por flechas,
Contemplado com duplo e heroico martírio,
Manso cordeiro levado ao sacrifício,
Honra e glória da santa Igreja,
Configurado ao mistério pascal de Cristo,
Nosso poderoso intercessor,
Modelo de coragem, firmeza e fortaleza,
Socorro e auxílio dos fiéis e dos cariocas,

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *perdoai-nos, Senhor.*
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *ouvi-nos, Senhor.*
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *tende piedade de nós.*

Rogai por nós, glorioso São Sebastião!
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

OREMOS. Dai-nos, ó Deus o espírito de fortaleza para que, instruídos pelo exemplo de São Sebastião, vosso glorioso mártir, possamos aprender com ele a obedecer mais a vós do que aos homens. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.